

Custeio de campanha não é explicado

RECIFE — Embora negue qualquer pedido de contribuição financeira a empreiteiras, o deputado Miguel Arraes, candidato favorito ao Governo de Pernambuco, não explica como está custeando a campanha eleitoral que deflagrou há mais de um ano em todo o estado. Seu escritório político em Recife já funciona com estrutura de comitê eleitoral. Mantém até uma produtora de vídeo com equipamentos próprios para acompanhá-lo nas peregrinações que faz, quase todo fim de semana, pelo interior de Pernambuco.

O dono de uma produtora de vídeo reconhecida por seus trabalhos em campanhas eleitorais calcula que, somente para manter esta estrutura de comunicação, Arraes deve desembolsar pelo menos US\$ 10 mil por mês.

Procurado pelo GLOBO, o as-

essor de imprensa do deputado, Homero Fonseca, recusou-se a comentar como Arraes consegue dinheiro para financiar sua campanha. Limitou-se a mobilização deve-se a "manifestações espontâneas de correligionários".

● **INTERPELAÇÃO** — O deputado Miguel Arraes constituiu o advogado Luis Eduardo Greenhalg, que foi vice-prefeito de São Paulo na gestão de Luiza Erundina, para interpelar a empreiteira Odébrecht. Arraes quer os representantes da empresa expliquem a circunstância em que foi redigido o documento que revela um pedido seu de recursos para custear a campanha ao Governo de Pernambuco. Em nota distribuída, Arraes reclama do vazamento dos documentos encontrados pelo senador José Paulo Bisol. 1